

DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE TRIGO (*Triticum aestivum* L.) NO MUNICÍPIO DE CAPÃO DO LEÃO-RS

ZIMMER, Cristiano Mathias^{1,4}; POLESELLO, Michel Zilli^{1,4}; NÖRNBERG, Rafael^{2,4}; BARETTA, Diego^{2,4}; COSTA DE OLIVEIRA, Antonio^{3,4}.

¹Graduando em Agronomia; ²Pós-graduando em Agronomia - Fitomelhoramento; ³Professor Orientador; ⁴Departamento de Fitotecnia, Centro de Genômica e Fitomelhoramento, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas - UFPel. cmz.zimmer@gmail.com

INTRODUÇÃO

O trigo é considerado uma ótima alternativa de renda para os produtores, principalmente da região sul do Brasil, no período de entressafra. Este cereal ocupa posição de destaque na mesa do consumidor brasileiro devido aos diversos produtos obtidos a partir de seus grãos.

Os programas de melhoramento genético de trigo vem buscando um incremento significativo no rendimento de grãos da cultura, bem como desempenho satisfatório para outros caracteres de interesse agrônômico. Neste sentido, para consolidar um genótipo no mercado é necessário que este comprove sua superioridade em relação a outras linhagens e cultivares testemunhas. Sabendo disso, este trabalho teve por objetivo avaliar e caracterizar genótipos de trigo para o caráter rendimento de grãos e outros caracteres de interesse agrônômico.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na área experimental do Centro de Genômica e Fitomelhoramento (CGF), localizada no Centro Agropecuário da Palma (CAP), pertencente à Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Universidade Federal de Pelotas (FAEM/UFPel), na estação de cultivo de 2010, no município de Capão do Leão-RS. Foram testadas as cultivares QUARTZO, CRISTALINO, IPR 85, JURITI, CEP 29, BRS 177, SAFIRA e FIGUEIRA, juntamente com as linhagens OPELT 06006, OPELT 06008, OPELT 06010, OPELT 06012 e OPELT 06013. A semeadura foi procedida em sistema convencional, sendo os tratos culturais realizados de acordo com o recomendado para a cultura do trigo (RCBPTT, 2010). A densidade de semeadura foi de 300 sementes viáveis por metro quadrado. O delineamento experimental adotado foi de blocos casualizados, com três repetições. Cada unidade experimental foi constituída por cinco linhas de cinco metros de comprimento com espaçamento de 0,20 m entre si, sendo a área útil determinada pelas três linhas centrais, totalizando três metros quadrados.

Foram mensurados os caracteres dias da emergência à maturidade fisiológica (DEM, em dias), estatura de plantas (EST, em centímetros), número de afilhos férteis (NAF, em unidade), número de grãos por espiga (NGE, em unidade), rendimento de grãos (RG, em Kg ha⁻¹), peso de hectolitro (PH, em kg 100L⁻¹) e peso de mil sementes (PMS, em gramas). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste de Dunnett, considerando as cultivares QUARTZO e CRISTALINO como testemunhas, a 5% de probabilidade de erro, utilizando o programa computacional GENES (CRUZ, 2006).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de variância indicou que pelo menos um genótipo difere dos demais para todos os caracteres mensurados (Tab. 1). De acordo com a análise de comparação de médias (Tab. 2) as cultivares IPR 85, JURITI, CEP 29, BRS 177, SAFIRA e FIGUEIRA apresentaram o melhor desempenho para o caráter DEM, igualando-se com a melhor testemunha (CRISTALINO). Dessa forma, com essa redução no ciclo da cultura, o agricultor ganha tempo para realizar adequadamente o planejamento do cultivo de verão.

Em relação ao caráter EST, os genótipos OPELT 06008 e FIGUEIRA obtiveram as menores estaturas em relação as demais. Sendo assim, ao reduzir a estatura das plantas possivelmente o índice de acamamento será menor. Além disso, deve-se ressaltar que a eficiência dos tratamentos culturais, como a aplicação de fungicidas, é muito mais eficiente quando realizada sobre plantas eretas. Quanto ao caráter NGE, todos os genótipos apresentaram o mesmo desempenho. Para o caráter NAF, os genótipos OPELT 06006, OPELT 06008, OPELT 06010, OPELT 06012, IPR 85, BRS 177, SAFIRA e FIGUEIRA apresentaram o melhor desempenho, igualando a melhor cultivar testemunha (QUARTZO). As linhagens OPELT 06006, OPELT 06008, OPELT 06010, OPELT 06012 e OPELT 06013 e as cultivares IPR 85 e FIGUEIRA apresentaram os melhores desempenhos para o caráter RG, igualando a melhor cultivar testemunha CRISTALINO.

Considerando a variável PH, os genótipos OPELT 06013, IPR 85, JURITI, CEP 29, SAFIRA e FIGUEIRA apresentaram o melhor desempenho, igualando a cultivar testemunha CRISTALINO. Esse desempenho indica que, possivelmente, o rendimento industrial destas constituições genéticas será maior quando realizada a moagem e produção de farinha, assim como a melhor valorização na comercialização. Quanto ao caráter PMS, as cultivares IPR 85 e JURITI foram superiores as testemunhas utilizadas e os demais genótipos. Esse comportamento, associado aos valores obtidos para a variável NGE, indicam que estas cultivares apresentam número de grãos similares as demais, porém, com peso específico maior.

CONCLUSÃO

O trabalho caracterizou os genótipos de trigo para todos os caracteres avaliados. Todas as linhagens apresentaram ótimo desempenho para o caráter RG, com destaque para OPELT 06008 que, além de produtiva, apresenta EST reduzida. Os genótipos JURITI e IPR 85 apresentam elevado PMS e reduzido DEM. A cultivar CRISTALINO apresentou o melhor desempenho entre as testemunhas, consolidando-se uma cultivar elite na triticultura brasileira.

REFERÊNCIAS

CRUZ, C.D. **Programa Genes: Biometria**. Viçosa-MG: Editora UFV. 2006. 382p.

RCBPTT – **Reunião da Comissão Brasileira de Pesquisa de Trigo e Triticale**. Veranópolis: Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária, 2010. 169p.

Tabela 1. Resumo da análise de variância para os caracteres dias da emergência à maturidade fisiológica (DEM), estatura de plantas (EST), número de afilhos férteis (NAF), número de grãos por espiga (NGE), rendimento de grãos (RG), peso de hectolitro (PH) e peso de mil sementes (PMS) em genótipos de trigo, cultivados no município de Capão do Leão-RS na estação de cultivo de 2010. CGF/FAEM/UFPeI, 2012.

| Caráter | Fonte de Variação | | | Média | C.V.(%) |
|-----------------------------|-------------------|-------------|-------------|-------|---------|
| | Genótipo | Bloco | Erro | | |
| DEM (dias) | 97,44** | 0,54** | 6,46** | 130 | 2 |
| EST (cm) | 34,19** | 17,33** | 7,19** | 77 | 4 |
| NAF (unidade) | 826,23** | 86,08** | 75,91** | 143 | 6 |
| NGE (unidade) | 76,72** | 5,15** | 15,29** | 51 | 8 |
| RG (Kg ha ⁻¹) | 830869,41** | 138855,49** | 180232,24** | 3485 | 12 |
| PH (Kg 100L ⁻¹) | 8,35** | 3,56** | 1,34** | 78 | 1 |
| PMS (g) | 49,20** | 2,64** | 2,78** | 32 | 5 |

**Significativo a 1% de probabilidade de erro pelo teste F.

Tabela 2. Análise de comparação de médias para os caracteres dias da emergência à maturidade fisiológica (DEM), estatura de plantas (EST), número de afilhos férteis (NAF), número de grãos por espiga (NGE), rendimento de grãos (RG), peso de hectolitro (PH) e peso de mil sementes (PMS) em genótipos de trigo, cultivados no município de Capão do Leão-RS na estação de cultivo de 2010. CGF/FAEM/UFPeI, 2012.

| GENÓTIPO | DEM dias | EST cm | NAF unidade | NGE unidade | RG Kg ha ⁻¹ | PH Kg 100L ⁻¹ | PMS g |
|----------------|--------------------|-----------|----------------|----------------|---------------------------|-----------------------------|----------|
| QUARTZO (T) | 131 ⁺ b | 81 a | 151 a | 50 a | 4189 b | 79 b | 32 b |
| CRISTALINO (T) | 124 c | 80 b | 125 b | 50 b | 4364 a | 81 a | 31 c |
| OPELT06 006 | 135 b | 76 ab | 159 a | 51 ab | 3864 ab | 76 c | 30 bc |
| OPELT06 008 | 137 a | 72 c | 151 a | 56 ab | 3390 ab | 76 c | 28 bc |
| OPELT06 010 | 140 a | 76 ab | 163 a | 53 ab | 3508 ab | 78 b | 32 bc |
| OPELT06 012 | 135 b | 74 b | 148 a | 58 ab | 4118 ab | 77 b | 31 bc |
| OPELT06 013 | 134 b | 78 ab | 126 b | 58 ab | 3520 ab | 79 ab | 35 bc |
| IPR 85 | 123 c | 74 ab | 135 ab | 42 ab | 3279 b | 79 ab | 41 a |
| JURITI | 122 c | 81 ab | 108 b | 45 ab | 3133 c | 80 ab | 39 a |
| CEP 29 | 127 bc | 74 b | 129 b | 51 ab | 2968 c | 80 ab | 32 bc |
| BRS 177 | 129 bc | 79 ab | 151 a | 45 ab | 2531 c | 77 b | 29 bc |
| SAFIRA | 128 bc | 80 ab | 161 a | 55 ab | 3130 c | 79 ab | 30 bc |
| FIGUEIRA | 130 b | 72 c | 150 a | 49 ab | 3312 b | 78 ab | 28 bc |

⁺ Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si a 5% de probabilidade de erro pelo teste de Dunnett.